

UME PEDRO II

ATIVIDADE REMOTA 13

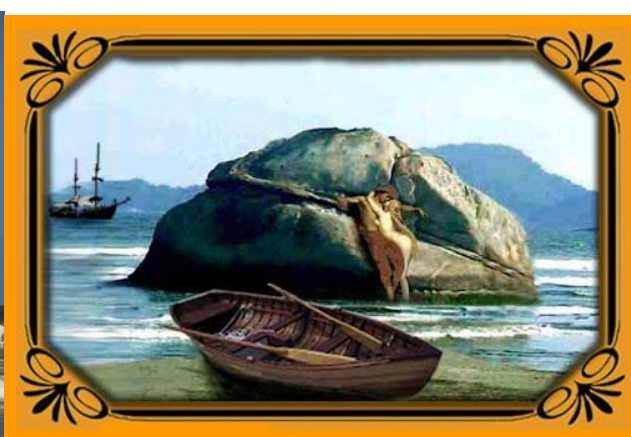
ANO: 6ºA,B,C COMPONENTE CURRICULAR: ARTE (EF01AR01)

PROFESSORA: Maria do Socorro Chaves Hernandez

PERÍODO DE 01/09/2021 À 17/09/2021

NOME DO ALUNO: _____ . N° _____ SALA: ° _____ .

A LENDA DA PEDRA DA FEITICEIRA



Quem tem por hábito as caminhadas à beira-mar na Praia do Itararé, em São Vicente, está acostumado a cruzar a Pedra da Feiticeira no meio do caminho.

Ora banhada integralmente pelo mar, nas marés cheias; ora exposta em plena areia, nas marés baixas, ela é parte do cenário da cidade.

Há alguns anos a pedra ganhou uma escultura em fibra com 3,5 metros de altura, que representa a imagem de uma feiticeira, figura que povoa o imaginário dos vicentinos desde o século XVI.

A imagem foi instalada ali em alusão à lenda da Pedra da Feiticeira.

Você certamente já ouviu falar, mas sabe qual a história?

Reza a lenda que nos idos de 1500 e alguma coisa, quando a praia ainda era deserta e quase sem visão para o mar – em função da altura da vegetação, uma mulher misteriosa vagava pela região, malvestida e falando sozinha.

Nas noites quentes, ela dormia sobre a pedra, que ficou conhecida como a ‘cama da velha’. Apesar de não ser idosa, os trajes desgrehados e a pele maltratada pelo sol davam à mulher um aspecto de uma velha bruxa.

Seu nome era desconhecido, mas a imagem lendária da ‘bruxa da pedra da praia’ era conhecida em todo o povoado. Era inofensiva, não molestava ninguém, mas, contavam que ela acendia fogueiras e tinha por hábito dançar, cantar e acenar para os barcos que passavam na barra. Nos poucos contatos que tinha com a comunidade, contava de seu amor por um marinheiro português, que visitara a Ilha de São Vicente na juventude, com o qual teve um romance e de quem engravidou.

O navegador partiu para Portugal dizendo voltar para buscar a amada e o bebê, promessa que nunca cumpriu.

Desmoralizada e desesperada, a mulher entrou em depressão e desequilíbrio mental, perdendo a gestação. Isolou-se na pedra, local onde ocorriam os seus encontros românticos, e ali permanecia longos períodos, acenando para cada barco que passava, na ilusão de ser o seu amado marinheiro.

Certa vez, acreditando ter visto alguém acenar de um barco que passava ao longe, se lançou ao mar, em dia de maré cheia e sob forte correnteza e, então, morreu afogada.

Contam que ainda hoje, nas noites de luar, se pode ouvir os gritos da velha feiticeira

Assista ao vídeo sobre essa lenda, acessando o link:
https://www.youtube.com/watch?v=N_k8dLo4tNM

Você encontra mais curiosidades e coisas bacanas sobre as nove cidades da Baixada Santista acessando:

<https://revistanove.com.br/>

Referências:

<https://www.diariodolitoral.com.br/colunistas/post/a-pedra-da-feiticeira-nomeio-do-caminho-tem-uma-pedra-no-passado-havia-tambem-uma-bruxa/615/>

<http://www.saovicentealternativa.com.br/publico/noticia.php?codigo=191>

ATIVIDADE 1: Assistir ao vídeo, leia a lenda e depois fazer a ILUSTRAÇÃO (desenho) para sobre a lenda, não esquecer de fazer o cenário...(Pintar com capricho) . Depois enviar a foto o e-mail da professora profsocorroarte@gmail.com , ou (13) 988778673.